

Luta antimanicomial

Dia 16/12 – 17 horas no vão livre do MASP - Ato pela democracia antimanicomial.

Dia 18/12 – 12 horas - Avenida 9 de Julho, 611 - Bela Vista - Escritório do Ministério da Saúde em São Paulo - Ato simultâneo em várias cidades pedindo que seja revista a indicação do psiquiatra Valencius Wurch Duarte Filho para a coordenação da Saúde Mental.

Companheiros (as),

O manicômio existe, a luta resiste!

Estamos indignados com a atual indicação do psiquiatra Valencius Wurch Duarte Filho para a coordenação de saúde mental do Ministério da Saúde. Em sua história, ele já se colocou contra o projeto de lei que deu origem a atual lei que resguarda os direitos das pessoas atendidas em saúde mental. Valencius também foi diretor do maior manicômio privado da América Latina, conforme denúncias, sob a sua direção, foram constatados diversos desrespeitos aos direitos humanos.

Somos intransigentemente contrários a esta nomeação que, certamente, causará sérias repercussões negativas nos sistemas de Centro de Atenção Psicossocial e na Rede de Atenção Psicossocial, que tão arduamente conseguimos conquistar e que tantos benefícios trazem para nossos pacientes e para os funcionários.

O manicômio existe e talvez sempre existirá. Os colegas de trabalho devem se lembrar da onda de internações involuntárias que ocorreu há alguns anos, deixando o funcionário em uma situação delicada: É o funcionário da saúde um mero cumpridor de políticas públicas que prejudicam o paciente? Onde fica sua autonomia? Como lidar com o assédio moral da

chefia que quer obrigar o funcionário a ter atitudes que ele considera erradas do ponto de vista da reforma psiquiátrica?

O manicômio talvez sempre existirá, pois sempre haverá correntes de pensamentos variadas, algumas focadas na reabilitação psicossocial dos pacientes, outras voltadas em ter posturas higienistas e excludentes.

Assim, também deve para sempre existir a luta antimanicomial, para que possamos garantir um bom tratamento ao usuário, para que possamos garantir que nosso trabalho seja de auxiliar o paciente em sua reabilitação psicossocial.

Mais uma vez a luta antimanicomial chama os profissionais e pacientes para o movimento. O pessoal do movimento manicomial já fez sua escolha, colocando o psiquiatra Valencius Wurch Duarte Filho na coordenação de saúde mental, agora nós Servidores Públicos devemos marcar nossa posição na luta antimanicomial.

Venha lutar pelo seu direito de levar seu paciente para realizar atividades nos parques e tratá-lo com conversas e apropriação de espaços.

Na lógica manicomial, nosso papel seria de amarrar o paciente para levar eletrochoques como maneira de punição e mantê-lo preso em celas.